

Ano 2015



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

UFAL

AG

AUDITORIA GERAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO  
DE  
CONTROLE INTERNO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

# PAINT

## Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna



AUDITORIA GERAL

E-mail: [secretaria@ag.ufal.br](mailto:secretaria@ag.ufal.br)

Fone: 82-3214-1058/1131

Ano

**2015**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

AUDITORIA GERAL

---

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE  
AUDITORIA INTERNA  
**PAINT**

**EXERCÍCIO 2015**

---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
AUDITORIA GERAL

---

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE  
AUDITORIA INTERNA  
**PAIN**

**EXERCÍCIO 2015**

MACEIÓ/AL

---

**EURICO DE BARROS LÔBO FILHO  
REITOR**

**FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO  
AUDITOR GERAL**

**EQUIPE TÉCNICA DE AUDITORIA**

**ANDRÉ LUIZ SALGUEIRO GUEDES – AUDITOR**

**JUVENAL DIAS DE SOUZA JUNIOR – AUDITOR**

**MÁRCIO BOMFIM DE ARAÚJO – CONTADOR**

**THYAGO BEZERRA SAMPAIO – AUDITOR**

**APÓIO ADMINISTRATIVO**

**VALÉRIA CALHEIROS DA SILVA – ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO**

**EQUIPE DE ESTAGIÁRIOS**

**CLÁUDIA MARIA DA SILVA**

**JOSÉ IVO DA SILVA NETO**

**THAYNÁ GABRYELLI BARBOSA SILVA**

## Índice

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2. A INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>3. NOSSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO PARA O EXERCÍCIO 2015.....</b>	<b>11</b>
<b>4. COMPOSIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA EM 2015 .....</b>	<b>15</b>
<b>5. CRITÉRIOS ELENCADOS NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA INTERNA .....</b>	<b>16</b>
<b>6. ATUAÇÃO ESTRATÉGICA DA AUDITORIA INTERNA .....</b>	<b>17</b>
<b>7. TIPOS DE AUDITORIA .....</b>	<b>17</b>
<b>8. MÉTODO A SER APLICADO .....</b>	<b>18</b>
<b>9. ANÁLISE DE RISCO .....</b>	<b>19</b>
<b>10. LOCAIS DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS .....</b>	<b>21</b>
<b>11. CONSIDERAÇÕES GERAIS .....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXO I – DESCRIÇÃO DETALHADA DAS AÇÕES DA AUDITORIA GERAL .....</b>	<b>24</b>
<b>ANEXO II – AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2015 .....</b>	<b>32</b>
<b>ANEXO III – MEMÓRIA DE CÁLCULO CÁLCULO BASE HOMENS/HORA .....</b>	<b>34</b>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

---

## **Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna**

### **EXERCÍCIO DE 2015**

#### **1. INTRODUÇÃO**

A Universidade Federal de Alagoas, por meio de sua unidade de controle interno denominada Auditoria Geral, vem a cada ano aprimorando seus mecanismos de controles internos visando atuar de forma cada vez mais eficiente e em conformidade com a legalidade institucional que norteiam seus atos administrativos. Dentre os elementos de planejamento estratégico da instituição está a elaboração e adoção a cada exercício, do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, a ser executado ao longo de todo o ano de 2015 pela sua unidade de controle interno.

Com o passar dos anos, este relevante plano de auditoria interna evoluiu tecnicamente se moldando às realidades e peculiaridades da Universidade Federal de Alagoas, buscando retratar dessa forma uma ação planejada e estratégia de atuação do controle interno rumo a uma política de prevenção e combate ao desperdício de recursos públicos e ao desenvolvimento de mecanismos internos de aperfeiçoamento da gestão pública de qualidade e eficiente, que venha traduzir-se em um funcionamento da máquina pública com zelo pelos recursos públicos e eficiência operacional.

A elaboração do presente plano de auditoria foi realizado resgatando os principais meios de atuação do controle interno na busca de uma gestão pública de qualidade, eficiente e dentro dos princípios da legalidade que norteiam e normatizam os atos administrativos da administração pública.

Neste ano em especial, verifica-se uma consolidação do processo de expansão da Universidade Federal de Alagoas, o que resulta em novos desafios a serem devidamente atingidos e que precisam de uma atuação estratégica e consistente do controle interno nas mais diversas áreas de atuação e funcionamento da universidade, nos mais diferentes campus e locais de funcionamento. Onde houver gestão pública da Universidade Federal de Alagoas também deve estar presente a atuação de sua unidade de controle interno, sempre zelando pelo adequado e eficiente uso dos recursos públicos e pelo controle da diversidade patrimonial.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

---

Juntamente com todo o processo de expansão e interiorização, há uma grande responsabilidade em manter toda essa nova estrutura administração em funcionamento de forma eficiente e dentro dos procedimentos de legalidade e eficácia administrativa. Os objetivos e metas definidos a cada ano no planejamento institucional da Universidade Federal de Alagoas devem guardar o devido alinhamento com os pilares da legalidade e da constitucionalidade de seus atos.

Destaca-se também que todo esse esforço de expansão da Instituição vem contribuindo para semear um futuro melhor para uma quantidade ampla de jovens cidadãos que já podem incluir em seus objetivos e metas de vida a realização de curso superior em sua própria região, contribuindo dessa forma para a construção de um futuro cada vez melhor, mais próspero e estruturado.

A unidade de auditoria da Universidade Federal de Alagoas está consolidando todos os esforços e ações visando contribuir para atender o alinhamento com os novos paradigmas contemporâneos, e dessa forma alinhar-se aos propósitos de busca por uma sociedade em que os resultados da gestão pública sejam cada vez mais eficientes, eficazes e transparentes em todas as suas etapas de realização.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

---

## 2. A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal de Alagoas destaca-se por ser uma instituição dinâmica e em expansão no contexto nacional. Por isso, a cada ano em que se elabora o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da Auditoria Geral vimos apresentar a nossa estrutura administrativa para melhor facilitar a compreensão de como funcionamos internamente.

Dentre as diversas atividades fundamentais desenvolvidas na instituição, merece especial destaque o desenvolvimento do ensino a distância (EAD) que vem possibilitando a inclusão e alcance de um número cada vez maior de alunos nos quadros do ensino superior brasileiro.

No cumprimento de sua missão institucional, a Universidade Federal de Alagoas norteia suas ações possibilitando contribuir para diversas áreas do desenvolvimento regional, resultando em uma contribuição para:

- a) Uma gestão democrática, transparente e descentralizada;
- b) Fortalecimento da legalidade e publicidade da gestão pública, moldando e legitimando sua atuação dentro dos princípios regimentais vigentes no país;
- c) Aprimoramento da eficiência e eficácia com foco na qualidade da prestação de serviços e na efetiva produção de resultado;
- d) Valorização da ética, como norteadora de toda a prática institucional, em todas as suas relações internas e com a sociedade;
- e) Desenvolvimento científico, político, cultural, artístico e socioeconômico regional;

A Universidade Federal de Alagoas visa em seus objetivos tornar-se referência nacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, firmando-se como suporte de excelência para as demandas da sociedade alagoana, enfatizando a sua participação no desenvolvimento regional.

Dentre as ações estratégicas da Instituição no desenvolvimento de sua missão, destacam-se os seguintes objetivos:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

a) Captar recursos alternativos visando implementação de uma política de fortalecimento do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural;

b) Aprimorar o processo de gestão democrática como condição para identificar, implantar e consolidar as interfaces dos projetos institucionais;

c) Atender às demandas do processo de desenvolvimento da educação, da saúde, das ciências agrárias, da cultura e dos negócios, ampliando o papel da Instituição no desenvolvimento social e econômico local e regional.

Além de seu importante papel no desenvolvimento do saber científico, também merece especial destaque suas ações na área social, em especial, com o funcionamento do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, que representa através de sua atuação um importante ícone na sociedade alagoana no atendimento médico-hospitalar, principalmente a uma parcela da sociedade que se encontra em uma faixa de econômica e social de baixa renda.

A Universidade Federal de Alagoas tem como atual estrutura a seguinte composição:

### Composição da Estrutura Administrativa

#### 1. Órgãos Deliberativos Centrais:

- Conselho Universitário;
- Câmara de Ensino de Graduação;
- Câmara de Pós-Graduação;
- Câmara de Pesquisa;
- Câmara de Extensão;
- Conselho de Curadores

#### 2. Órgãos Executivos Centrais:

- Reitoria;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

- Vice-Reitoria;
- Pró-reitoria Estudantil - PROEST;
- Pró-reitoria de Extensão - PROEX;
- Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD;
- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEP;
- Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho – PROGEP;
- Pró-reitoria de Gestão Institucional – PROGINST;
- Secretarias Especiais.

### 3. Órgãos de Assessoramento :

- Chefia de Gabinete - GR;
- Auditoria Geral;
- Assessoria de Intercâmbio Internacional – ASI;
- Assessoria de Comunicação;
- Corregedoria Seccional
- Ouvidoria Universitária - OUVIDORIA;
- Procuradoria Geral Federal da UFAL – PGF;
- Secretaria Executiva dos Conselhos Superiores - SECS.

### 4. Órgãos de Apoio Administrativo:

- Assessoria de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública
- Assessoria de Comunicação – ASCOM
- Assessoria de Intercâmbio Internacional – ASI
- Departamento de Administração de Pessoal – DAP;
- Departamento de Registro e Controle Acadêmico - DRCA;
- Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI;
- Superintendência de Infra -Estrutura – SINFRA.

### 5. Órgãos de Apoio Acadêmico:

- Editora Universitária – EDUFAL;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

- Hospital Universitário – HU;
- Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI;
- Restaurante Universitário – RU.

### **1. 3 . NOSSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2015**

A cada ano buscamos melhor identificar as áreas de maior vulnerabilidade e risco e que precisam de um acompanhamento e monitoramento mais eficaz da unidade de controle interno. Neste ano de 2015 nossa equipe de Auditoria Geral elencou as áreas que foram escolhidas, pois foram consideradas como prioritárias para compor o Plano Anual de Auditoria Interna tendo como base características específicas de nossa Instituição.

As áreas em que foram estabelecidas como prioritárias para desenvolver neste ano suas atividades são as seguintes:

- 1. Gestão Administrativa com análise da consistência dos controles internos;**
- 2. Gestão Orçamentária com análise aos indicativos de ordem econômico-financeiros de maior relevância dentro do Orçamento da instituição;**
- 3. Gestão Contábil/Financeira;**
- 4. Gestão de Recursos Humanos;**
- 5. Gestão de Suprimento de Bens e Serviços;**
- 6. Gestão Patrimonial;**
- 7. Gestão Operacional;**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

A atuação da auditoria visa pautar-se no acompanhamento primordialmente nos aspectos a seguir descritos:

## **1. GESTÃO ADMINISTRATIVA COM ANÁLISE DOS CONTROLES INTERNOS**

### **1.1 Acompanhamento da Gestão**

Análise dos controles internos da instituição; acompanhamento dos pareceres dos trabalhos realizados por nossa equipe de auditoria e demais procedimentos de acompanhamento ao controle do cumprimento das recomendações emitidas nos relatórios da unidade de controle interno, da Controladoria Geral da União e nas determinações do Tribunal de contas da União.

### **1.2 Controles Externos**

Proporcionar a viabilização das demandas e solicitações dos órgãos de controle externo relativos a Universidade Federal de Alagoas; Atuar como elemento facilitador na ação dos órgãos TCU/SECEX, CGU/AL e das Unidades da SFCI em relação aos trabalhos realizados na instituição e na demanda por documentos e na observação quanto ao cumprimento das determinações exaradas pelo TCU.

### **1.3 Controles Internos**

Proceder na análise cuidadosa da avaliação dos controles internos de funcionamento institucional visando recomendar melhorias nos procedimentos realizados em face de eventuais falhas ou impropriedades verificadas, tendo como base estudos de auditoria baseadas em projeto de risco.

Acompanhar e avaliar a execução das rotinas de trabalho conforme os procedimentos administrativos aprovados pela gestão universitária.

Realizar o assessoramento de forma consistente na formalização da prestação de contas e tomadas de contas, bem como examinar e emitir parecer prévio sobre a formalização da Prestação de Contas Anual e Tomadas de Contas Especiais quando ocorrerem em nossa Instituição.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

Identificação e catalogação dos processos críticos da UFAL, bem como de seus principais subprocessos e rotinas. Verificação da existência, da razoabilidade e da efetiva implantação de controles internos na execução das principais rotinas dos processos críticos da Universidade;



## **2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA**

### **2.1 Análise de Execução**

Realizar os devidos estudos nos indicativos orçamentários de maior relevância financeira visando à verificação e acompanhamento da execução das receitas e despesas previstas conforme o Programa/Ação constante do orçamento sob responsabilidade da Universidade Federal de Alagoas.



## **3. GESTÃO CONTÁBIL / FINANCEIRA**

### **3.1. Recursos Realizáveis**

Monitorar a constatação do recolhimento ao erário de valores pagos eventual e indevidamente aos servidores.

Atuar de forma preventiva no acompanhamento e controle decorrente da arrecadação de recursos financeiros da Instituição obtidos com atividades diversas.

### **3.2 Recursos Exigíveis**



Proceder na análise dos aspectos de formalização dos processos de pagamentos, observando o cumprimento das etapas e fases legais de empenho, pagamento e liquidação da despesa.

## **4. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

### **4.1 Regimes Disciplinar**

Acompanhar formalidades quanto ao nível de atendimento dos Processos disciplinares, orientar e acompanhar a evolução dos processos disciplinares e de sindicância, em especial as demandas da corregedoria Geral da União.

Verificar a ocorrência de Infringências ao regime disciplinar, em especial quanto a questões relativas a acumulação de cargo público.

### **4.2 Acompanhamento de demandas CGU**

Verificar a efetiva utilização do sistema CGUPad no âmbito da UFAL, bem como se existem falhas no cadastramento e na atualização, no referido sistema, dos dados dos processos disciplinares abertos no âmbito da Instituição.

## **5. GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS**

Proceder ao monitoramento da avaliação das práticas de gestão administrativa, visando observar o cumprimento da legislação federal que rege e disciplinam os atos administrativos em conformidade com os princípios da legalidade, moralidade, eficiência e eficácia aplicada ao acompanhamento do controle e aquisição de bens e serviços.

### **5.1 Processos Licitatórios**

Atuar no acompanhamento e controle dos processos licitatórios, através da análise das licitações realizadas, nas diversas modalidades previstas na legislação pertinente, e nos casos de inexigibilidade e dispensa de licitação.



## **5.2 Contrato de obras, compras e serviços**

Verificar e analisar os contratos realizados pela instituição quanto a realização de obras públicas, aquisição de produtos e contratação de serviços. Realizar procedimentos específicos de nos casos de Inexigibilidade e Dispensas de Licitação.

## **6.0 GESTÃO PATRIMONIAL**

Proceder ao acompanhamento dos bens móveis e imóveis da Instituição, atuando no aprimoramento da análise dos controles internos realizados visando observar a consistência dos modelos utilizados.

### **6.1 Utilização dos meios de transporte**

Realizar controle nos meios de transporte da instituição, em especial no monitoramento de autorizações de saída veículos, controle do recolhimento à garagem, controle de quilometragem, bem como quanto a manutenção preventiva e corretiva.

## **7.0 GESTÃO OPERACIONAL**

Atuar no monitoramento e análise dos resultados operacionais da instituição, em especial na análise de indicadores de resultados, de forma a medir o devido aproveitamento das ações administrativas quanto aos requisitos de eficiência, eficácia e efetividade.

### **7.1 Eficácia dos resultados operacionais**

Realizar levantamentos visando atuar na análise do cumprimento das metas do PPA 2012-2015 pela instituição, conforme estabelecido na IN/SFC nº 01/2001, de forma a melhor avaliar os resultados operacionais realizados na gestão administrativa e acadêmica.



## 2. 4. COMPOSIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Geral da UFAL apresenta a seguinte composição em seu quadro funcional:

### AUDITORIA GERAL 2015 QUADRO FUNCIONAL

Servidor	<b>FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO</b>
Formação	ECONOMIA
Cargo / Função	AUDITOR GERAL / Direção, Supervisão e Coordenação dos trabalhos

Servidor	<b>ANDRÉ LUIZ SALGUEIRO GUEDES</b>
Formação	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / DIREITO
Cargo / Função	AUDITOR / Atividades de Auditoria Interna

Servidor	<b>JUVENAL DIAS DE SOUZA JUNIOR</b>
Formação	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Cargo / Função	AUDITOR / Atividades de Auditoria Interna

Servidor	<b>MÁRCIO BOMFIM DE ARAÚJO</b>
Formação	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Cargo / Função	CONTADOR / Atividades de Controle Interno

Servidor	<b>THYAGO BEZERRA SAMPAIO</b>
Formação	DIREITO
Cargo / Função	AUDITOR / Atividades de Auditoria Interna

Servidor	<b>VALÉRIA CALHEIROS DA SILVA</b>
Formação	ADMINISTRAÇÃO
Cargo / Função	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO / Atividades de apoio administrativo



## 5. CRITÉRIOS ELECANDOS NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA INTERNA

A Cada ano a unidade de controle interno busca priorizar na elaboração do plano de auditoria as questões consideradas mais críticas e de risco na Instituição. Observamos, por exemplo, que há itens que reiteradamente permanecem nos relatórios de auditoria de Gestão realizados pela Controladoria Geral da União e que dessa formam revelam setores e áreas que precisam de especial atenção e acompanhamento.

Nos últimos anos também temos recebido visitas de acompanhamento do Tribunal de Contas da União que também contribuem para revelar pontos e situações que precisam ser melhor acompanhadas e monitoradas para que haja uma melhor gestão dos recursos públicos da instituição.

No desenvolvimento dos critérios analisados para a definição de áreas que serão contempladas com um maior acompanhamento neste ano de 2015 foi considerado também setores que apresentam mais vulnerabilidade a riscos por trabalhar com um volume maior de recursos financeiros, a exemplo dos setores de licitações e contratos, recursos humanos em função da folha de pagamento e demais benefícios sociais que envolvem esta área, o setor de obras devido aos elevados valores decorrentes do processo de expansão da instituição dentre outros.

Os principais critérios definidos na elaboração do PAINT do ano de 2015 foram os seguintes fatores:

- O acompanhamento de atividades consideradas específicas para a área de obras e reformas na Instituição em função do elevado valor dos recursos públicos federais envolvidos nesta atividade;
- Os pontos considerados reiteradamente críticos que geralmente são identificados nos trabalhos realizados por nossa Auditoria Interna, da Controladoria Geral da União e pelo Tribunal de Contas da União;
- Atuar de formar a contribuir com ações que possam fortalecer a adequação de controles internos de formar mais eficiente e eficaz.



## 6. ATUAÇÃO ESTRATÉGICA DA AUDITORIA INTERNA NA INSTITUIÇÃO

Durante este ano de 2015 buscamos priorizar em nossas ações o controle de atividades visando avaliar riscos e atuar de forma a contribuir para reduzir quaisquer tipo de desvio de recursos públicos, de perdas patrimoniais e de má gestão da eficiência administrativa da Instituição. A atuação da unidade de controle interno deve ter um caráter preventivo, identificando situações que podem gerar perdas ao erário público ou de forma combativa, constando e dando os devidos encaminhamentos nos casos de inadequada utilização de recursos públicos federais.

A Auditoria Geral permanece buscando aperfeiçoar em sua atuação o monitoramento dos mecanismos de controle e acompanhamento dos atos decorrentes das ações da gestão administrativa da Instituição, com ênfase especial no devido aparelhamento e melhoria das estruturas dos controles internos existentes.

## 7. TIPOS DE AUDITORIA A SEREM REALIZADAS

Os critérios adotados por nossa Auditoria Geral neste ano de 2015 são os seguintes:

- Tipos de auditoria:
  - a) Auditoria de acompanhamento de normativos, Auditoria de controle de riscos, Auditoria Operacional, Auditoria Especial e Auditoria Contábil.
- Estrutura da Equipe:
  - b) A equipe atualmente é composta por (06) seis servidores, e a carga horária consta no cronograma anual do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

- Período de exame: o período de exame vai de 02 /01/2015 até 31/12/2015.

As atividades e ações a serem realizadas ao longo do ano de 2015 estão distribuída através do cronograma anual de atividades da Auditoria Interna, com a carga horária mensal para as atividades de auditoria regular, estando incluídos nestas atividades os períodos de elaboração e o aprimoramento dos controles internos das unidades administrativas que serão desenvolvidos ao longo do presente exercício.

### 3. 8. MÉTODO A SER APLICADO

No presente Plano de Auditoria Interna do exercício de 2015 utilizaremos o método **por amostragem** para os casos de ações cujo universo de processos avaliados estejam em uma quantidade muito superior ao nosso quadro técnico. Nos casos em que o volume de documentos for considerado compatível com as nossas realidades, a análise será feita na totalidade dos documentos disponibilizados.

Ressalta-se ainda que no cálculo de homens-hora está incluído o tempo necessário para planejamento e execução da atividade e elaboração de seu relatório final.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

## 9. ANÁLISE DE RISCO

Tendo como base o levantamento e identificação da avaliação das ações descritas no presente Plano Anual de Auditoria Interna, foram considerados os níveis de classificação quanto à criticidade, relevância e materialidade das ações programadas, constantes do ANEXO I, descritos no quadro a seguir.

Código ação	Materialidade	Relevância	Criticidade	Produto
001/2015	1	2	1	2
002/2015	1	3	1	3
003/2015	4	4	2	32
004/2015	1	2	1	2
005/2015	3	4	2	24
006/2015	2	2	2	8
007/2015	2	3	3	18
008/2015	5	4	2	40
009/2015	3	3	3	27
010/2015	3	4	3	36
011/2015	2	2	3	12
012/2015	1	2	2	4
013/2015	1	2	2	4

Pontuação atribuída às ações classificadas no PAINT:

- Materialidade: 1 a 5 pontos
- Relevância: 1 a 5 pontos
- Criticidade: 1 a 5 pontos

A materialidade foi classificada tendo em termos questões relativas ao orçamento, contratos e riscos de desperdício.

A relevância considerou a essencialidade do serviço em relação à Instituição, para um funcionamento adequado dos serviços prestados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

A criticidade avaliou questões relativos à reincidência quanto ao descumprimento dos itens recomendados, setores complexos, atividades com atrasos de implantação, desperdícios, dentre outros.

<b>Materialidade</b>	
1	Volume de Recursos até R\$ 100 mil.
2	R\$ 100 mil < Volume de Recursos ≥ R\$ 1 milhão.
3	R\$ 1 milhão < Volume de Recursos ≥ R\$ 10 milhões.
4	R\$ 10 milhões < Volume de Recursos ≥ R\$ 18 milhões.
5	Volume de Recursos acima de R\$ 18 milhões.

<b>Relevância</b>	
1	Atividade cujo mal funcionamento não afeta significativamente outras áreas ou atividades da UFAL
2	Atividade que afeta as demais áreas e atividades e compromete a realização dos objetivos e metas da UFAL
3	Atividade que contribui para a realização de ações prioritárias da UFAL, mas sem grande relevância social
4	Atividade que contribui para a realização de ações prioritárias da UFAL e de grande relevância social
5	Exigências constitucionais, legais ou regimentais que, caso não cumpridas, implicam em sanções aos gestores da UFAL

<b>Criticidade</b>	
1	Atividade auditada que não apresentou falhas graves
2	Atividade auditada que apresentou pendências de atendimento às recomendações dos órgãos de controle
3	Atividade não auditada no exercício anterior mas que exige especial acompanhamento
4	Atividade auditada no exercício anterior que apresentou falhas graves
5	Atividade não auditada no exercício anterior e que apresentou criticidade pretérita



## 10. LOCAIS DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS

As atividades de auditoria serão realizadas na sede da UFAL em Maceió, situada na Avenida Lourival Melo Mota, s/n, Campus Universitário, BR 104 km 97,6, Tabuleiro do Martins, CEP 57.072-970, Maceió/AL, e nos demais locais onde estão localizados os Campus existentes no interior do Estado e pertencentes à Instituição.

Destacam-se trabalhos específicos a serem realizados nas seguintes unidades:

- Campus localizado em Arapiraca / AL.
- Campus localizado em Penedo / AL.
- Campus localizado em Delmiro Gouveia / AL.
- Campus Delza Gitai em Rio Largo/AL;
- Pólo na cidade de Palmeira dos Índios/AL;
- Pólo na cidade de Viçosa/AL
- Pólo na cidade de Santana do Ipanema/AL

## 4. 11. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os trabalhos desta unidade de controle interno serão executados no Campus Universitário de Maceió/AL e nas demais unidades externas da Instituição, com deslocamento de servidores para promover as necessárias avaliações dos controles internos das unidades desta Instituição situadas no interior do Estado.

Como resultados do desenvolvimento e realização dos trabalhos serão emitidos relatórios ou nota de auditoria, que serão encaminhados à autoridade competente, com sugestão de encaminhamento ao setor auditado, objetivando providenciar a regularização



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

---

das pendências ou impropriedades detectadas, de forma que as atividades desta Auditoria Interna sejam de conhecimento da gestão.

Em cumprimento aos normativos vigentes e dentro de seu objetivo de atuação a unidade de controle interno da Universidade Federal de Alagoas dará a assistência, nos processos de auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União, quando das visitas dos mesmos à Instituição, devendo ainda acompanhar as recomendações designadas, informando aos órgãos competentes sobre seus resultados e os devidos procedimentos adotados visando a melhoria da gestão administrativa da Instituição.

Maceió-AL, 27 de outubro de 2014.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

---

Ao Magnífico Reitor em exercício,

Obedecidas às formalidades do Sistema Federal de Controle Interno do Poder Executivo Federal, submeto o presente Plano de Anual de Atividades de Auditoria Interna desta Instituição para vossa devida aprovação.

**Francisco de Assis Monteiro**  
**Auditor-Geral**

1. ACOLHO o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da Universidade Federal de Alagoas - PAINT 2015, apresentado pela Auditoria Geral da Instituição.
2. Encaminhe-se, na forma disposta na IN nº 01/2001 à Controladoria Geral da União – Regional Alagoas para os procedimentos legais.

**Eurico de Barros Lobo Filho**  
**Reitor**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

## ANEXO I

### PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA 2015

#### DESCRIÇÃO DETALHADA DAS AÇÕES AUDITORIA GERAL

<b>CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL</b>	<b>AG001/2015</b>
<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b> <b>CLASSIFICAÇÃO</b> <b>DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO</b> <b>GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO</b> Elaboração do RAINT 2015 - Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna – e planejamento e organização do PAINT 2016, em cumprimento a legislação federal aplicada, e seu devido encaminhamento à Controladoria Geral da União - Regional em Alagoas.
<b>OBJETIVO</b>	Realizar o levantamento analítico de todas as tarefas, atividades, trabalhos e relatórios produzidos pela Auditoria Geral da UFAL no exercício de 2014, em cumprimento à legislação federal que regulamenta as unidades de controle interno através do encaminhamento do RAINT. Proceder também o cumprimento legal de elaboração e encaminhamento do PAINT do exercício seguinte.
<b>ESCOPO</b>	Realizar o levantamento completo de todas as atividades, trabalhos e relatórios apresentados e produzidos pela Auditoria Geral da UFAL durante o exercício de 2014 e realizar a elaboração do Plano de Auditoria do ano de 2016.
<b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>	Instrução Normativa nº 01/2001 da Secretaria Federal de Controle Interno, além da legislação federal aplicada.
<b>ORIGEM DA DEMANDA</b> <b>PERÍODO</b>	Controladoria Geral da União - CGU 02/01/2015 a 31/01/2015 - RAINT 2015 05/10/2015 a 30/10/2015 – PAINT 2016
<b>HOMENS/HORA</b> <b>LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS</b> <b>QUANTITATIVO DE SERVIDORES</b>	350 horas Auditoria Geral - UFAL 2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

<b>CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL</b>	AG002/2015
<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b>	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
<b>DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO</b>	Atuar na análise do processo de prestação de contas da Universidade Federal de Alagoas referente ao exercício de 2014, para envio aos órgãos competentes.
<b>OBJETIVO</b>	Realizar uma análise criteriosa em todas as peças e conteúdo elaborado do documento da Prestação de Contas da Universidade Federal de Alagoas referente ao exercício de 2014, bem como emissão do competente parecer do controle interno para encaminhamento aos devidos órgãos competentes dentro do prazo legal. A atuação da Auditoria Interna contribui através da análise na legalidade da elaboração do documento minimizando quaisquer falhas ou impropriedades.
<b>ESCOPO</b>	Temos como meta o percentual de 100% de todas as peças que compõem a Prestação de Contas da Instituição, observando aspectos da confiabilidade dos dados, legalidade e cumprimento às exigências e normativos legais definidos por órgãos de controle externo.
<b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>	Decisão Normativa TCU nº 85 de 27/09/2007 e legislação específica
<b>ORIGEM DA DEMANDA</b>	Tribunal de Contas da União - TCU
<b>PERÍODO</b>	09/03/2015 a 03/04/2015
<b>HOMENS/HORA</b>	350 horas
<b>LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS</b>	Auditoria Geral/UFAL
<b>QUANTITATIVO DE SERVIDORES</b>	2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

<b>CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL</b>	AG003/2015
<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b> <b>CLASSIFICAÇÃO</b> <b>DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO</b>	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO Proceder ao acompanhamento na área de obras realizadas na Universidade Federal de Alagoas, em especial aos projetos referentes às áreas da expansão e interiorização da Instituição, observando a compatibilidade dos projetos programados com o devido cronograma de andamento e execução das obras realizadas.
<b>OBJETIVO</b>	A atuação desta unidade de controle interno objetiva contribuir no processo de análise da conformidade da legalidade dos procedimentos adotados e realizados na execução das ações e atividades desenvolvidas pelos executores dos projetos que estão sendo realizados.
<b>ESCOPO</b>	18% dos projetos apresentados pelo setor de obras, tendo como base o processo de licitação que serviu de base para todo o procedimento de realização da construção a ser analisada, bem como outros detalhes técnicos que devem ser informados pela unidade responsável pelo acompanhamento técnico da construção na Instituição.
<b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>	Legislação específica aplicada à área de obras
<b>ORIGEM DA DEMANDA</b>	Reitoria da UFAL
<b>PERÍODO</b>	06/04/2015 a 15/07/2015 01/09/2015 a 24/11/2015
<b>HOMENS/HORA</b>	900 horas
<b>LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS</b>	Campus AC Simões (Maceió ) Campus Arapiraca Campus Penedo Campus Delmiro Gouveia
<b>QUANTITATIVO DE SERVIDORES</b>	3



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

<b>CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL</b>	AG004/2015
<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b>	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	GESTÃO DO CONTROLE E ASSESSORAMENTO
<b>DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO</b>	Atendimento, acompanhamento e viabilização das demandas do Tribunal de Contas da União. Participação em eventuais demandas do TCU junto a UFAL na realização de auditorias especiais.
<b>OBJETIVO</b>	Realizar o acompanhamento e atendimento do cumprimento dos acórdãos e demais determinações do Tribunal de Contas da União pertinentes a UFAL. Espera-se atender a contento toda a demanda do controle externo realizado junto a Instituição de forma pontual e precisa em todas as suas ações.
<b>ESCOPO</b>	100% dos documentos decorrentes da demanda do Tribunal de Contas da União pertinentes a UFAL, especialmente quanto aos acórdãos e determinações exarados pelo egrégio Tribunal. Ressalta-se também o acompanhamento dos atos de prestação de contas da Instituição junto ao TCU que demanda por parte desta Auditoria uma especial atuação quanto aos prazos e determinações a serem cumpridas.
<b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>	Análise e encaminhamento de acórdãos e demais documentos
<b>ORIGEM DA DEMANDA</b>	Tribunal de Contas da União – TCU
<b>PERÍODO</b>	02/01/2015 a 30/12/2015
<b>HOMENS/HORA</b>	350 horas
<b>LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS</b>	Auditoria Geral – UFAL
<b>QUANTITATIVO DE SERVIDORES</b>	3



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

<b>CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL</b>	<b>AG005/2015</b>
<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b>	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	GESTÃO DO CONTROLE E ASSESSORAMENTO
<b>DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO</b>	Proceder a viabilização das demandas da Controladoria Geral da União pertinentes à Instituição, visando o atendimento das solicitações exaradas pelo referido órgão. Participação nas eventuais deliberações de trabalhos específicos da CGU e ações compartilhadas.
<b>OBJETIVO</b>	Atuar no atendimento de todas as solicitações de auditoria da CGU na Instituição para que sejam adequadamente providenciadas com pontualidade, efetividade e eficiência. Agir na coordenação junto aos diversos setores responsáveis da Instituição para encaminhamento das respostas a todas as solicitações da CGU. Fortalecer todas as ações de cumprimento das recomendações exaradas pelo controle externo junto a UFAL, cuidadosamente observando-se o cumprimento dos prazos das recomendações apresentadas.
<b>ESCOPO</b>	100% das Solicitações de Auditoria, Ofícios e demais documentos legais da CGU relativos a UFAL, abrangendo dessa forma ao longo do exercício de 2014 toda a demanda de auditoria encaminhadas pela CGU para os diversos setores da UFAL.
<b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>	Análise e encaminhamento conforme demanda da CGU
<b>ORIGEM DA DEMANDA</b>	Controladoria Geral da União - CGU
<b>PERÍODO</b>	02/01/2015 a 30/12/2015
<b>HOMENS/HORA</b>	450 horas
<b>LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS</b>	Auditoria Geral - UFAL
<b>QUANTITATIVO DE SERVIDORES</b>	2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

<b>CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL</b>	AG006/2015
<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b> <b>CLASSIFICAÇÃO</b> <b>DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO</b>	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO Realizar atividades específicas definidas na IN 01/2001/SFC a seguir: a) Atuar no acompanhamento do cumprimento das metas do Plano Plurianual no âmbito da entidade, visando comprovar de sua execução; b) Assessorar os gestores na execução dos programas de governo, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento; c) Verificar a execução do orçamento da entidade, visando comprovar a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinentes.
<b>OBJETIVO</b>	Contribuir para o funcionamento eficiente da gestão administrativa da Instituição, dentro dos princípios da legalidade e eficiência, resultando dessa forma na otimização dos recursos públicos e no alcance do cumprimento de metas e objetivos traçados na etapa do planejamento estratégico da instituição.
<b>ESCOPO</b>	As ações de atuação da unidade de controle interno devem atender a uma meta de no mínimo 60% de todas as demandas dessa natureza que sejam encaminhadas ao setor.
<b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>	Legislação Governamental aplicada ao Serviço Público Federal, bem como do sistema de controle interno.
<b>ORIGEM DA DEMANDA</b>	Instrução Normativa 01/2001-SFC
<b>PERÍODO</b> <b>HOMENS/HORA</b>	02/01/2015 a 30/12/2015 800
<b>LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS</b>	Auditoria Geral
<b>QUANTITATIVO DE SERVIDORES</b>	3 servidores



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

<b>CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL</b>	AG007/2015
<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b>	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
<b>DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO</b>	Acompanhamento dos processos de licitação e de dispensas de licitação.
<b>OBJETIVO</b>	Atuar no acompanhamento preventivo e analítico da conformidade legal dos processos licitatórios realizados e das dispensas de licitações concedidas na UFAL. A atuação da Auditoria visa minimizar eventuais falhas e impropriedades que eventualmente possam ser identificadas, propiciando uma melhor avaliação quanto ao adequado cumprimento dos procedimentos e normativos legais aplicados às áreas de licitação e compras de produtos aplicados às instituições federais de ensino.
<b>ESCOPO</b>	35% dos processos de licitação realizados conforme critério de relevância e materialidade aplicadas na definição dos trabalhos, bem como dos processos de dispensa de licitação em uma abrangência de 50%. Quanto aos Processos Licitatórios a abrangência contempla os pregões eletrônicos e demais modalidades licitatórias realizadas pela UFAL ao longo do exercício financeiro.
<b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>	Legislação específica aplicada a área de Licitações e contratos, Lei nº 8.666/93 e demais normativos pertinentes
<b>ORIGEM DA DEMANDA</b>	Reitoria da UFAL
<b>PERÍODO</b>	05/05/2015 a 15/10/2015
<b>HOMENS/HORA</b>	800 horas
<b>LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS</b>	Auditoria Geral/UFAL e SINFRA
<b>QUANTITATIVO DE SERVIDORES</b>	3



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

<b>CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL</b>	AG008/2015
<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b>	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
<b>DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO</b>	Acompanhamento dos trabalhos de oferta acadêmica, verificando a identificação do cumprimento das atividades letivas programadas na UFAL.
<b>OBJETIVO</b>	Realizar a confrontação entre as atividades programadas pela UFAL e a efetivamente realizada, visando constatar o nível de efetividade de realização dos trabalhos programados. A averiguação consiste em visitas “in loco” conforme programação ofertada pela PROGRAD. Visa-se também fortalecer as ações de acompanhamento que fortalecem o cumprimento dos programas e projetos acadêmicos que são definidos pelas respectivas unidades.
<b>ESCOPO</b>	25% do total de cada curso a ser acompanhado. Para cada período de oferta acadêmica auditado são selecionados, no mínimo, 7 cursos para as análises feitas no Campus de Maceió. No caso das unidades do interior essa abrangência deve corresponder a 40%, um percentual maior em decorrência das unidades serem menores e do quantitativo de cursos reduzidos.
<b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>	Legislação específica na área de docência do ensino superior, resoluções do Conselho Superior da UFAL e oferta da grade de disciplinas da Instituição
<b>ORIGEM DA DEMANDA</b>	Reitoria da UFAL
<b>PERÍODO</b>	03/03/2015 a 30/12/2015
<b>HOMENS/HORA</b>	1000 horas
<b>LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS</b>	Campus AC Simões (Maceió ) Campus Arapiraca Campus Penedo Campus Delmiro Gouveia
<b>QUANTITATIVO DE SERVIDORES</b>	3



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

<b>CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL</b>	AG009/2015
<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b>	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
<b>DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO</b>	Verificação da execução orçamentária e financeira da UFAL, incluindo os restos a pagar, visando comprovar a execução com os limites e destinações legais.
<b>OBJETIVO</b>	Avaliar os níveis de execução orçamentária e financeira que estão sendo praticadas, visando dessa forma identificar a devida eficiência e eficácia dos resultados planejados quando confrontados com a execução do orçamento.
<b>ESCOPO</b>	Realizar um acompanhamento que abranja um universo de 45% dos dados orçamentários da Universidade Federal de Alagoas.
<b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>	Legislação específica na área de orçamento, finanças, execução orçamentária e contabilidade governamental.
<b>ORIGEM DA DEMANDA</b>	Reitoria da UFAL
<b>PERÍODO</b>	02/02/2015 a 30/12/2015
<b>HOMENS/HORA</b>	418
<b>LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS</b>	Campus AC Simões (Maceió )
<b>QUANTITATIVO DE SERVIDORES</b>	2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

<b>CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL</b>	<b>AG010/2015</b>
<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b>	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
<b>DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO</b>	Mapeamento dos processos críticos da Universidade Federal de Alagoas, com a identificação e catalogação dos principais processos críticos, bem como o detalhamento de seus subprocessos e rotinas. Verificar a existência, suficiência, razoabilidade e efetiva utilização de controles internos sobre as principais rotinas dos principais processos críticos mapeados pela AG/UFAL.
<b>OBJETIVO</b>	Testar a efetiva segurança dos controles internos da instituição, em especial nos setores e unidades consideradas mais vulneráveis de apresentar problemas específicos, a exemplo de unidades que trabalham com gestão de recursos financeiros, aquisição de produtos e contratação de serviços.
<b>ESCOPO</b>	Realizar um acompanhamento que abranja um universo de 30% das unidades inicialmente mapeadas para a execução desta atividade.
<b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>	Legislação específica na área de Gestão administrativa focada na Administração Pública Federal.
<b>ORIGEM DA DEMANDA</b>	Reitoria da UFAL
<b>PERÍODO</b>	02/02/2015 a 30/12/2015
<b>HOMENS/HORA</b>	418
<b>LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS</b>	Campus AC Simões (Maceió )
<b>QUANTITATIVO DE SERVIDORES</b>	2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

<b>CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL</b>	AG011/2015
<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b>	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
<b>DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO</b>	Monitoramento na área de utilização dos meios de transporte da Universidade Federal de Alagoas, abrangendo análise do funcionamento, manutenção da frota e desfazimento.
<b>OBJETIVO</b>	Verificar o nível de funcionamento dos controles internos na área de transporte, abrangendo autorizações de saída de veículos, recolhimento à garagem, controle de viagens, controle de quilometragem, consumo de combustível, gastos realizados com manutenção preventiva e corretiva dos veículos.
<b>ESCOPO</b>	Realizar um acompanhamento que abranja um universo de 30% do conjunto da frota disponível, dentro dos aspectos a serem analisados.
<b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>	Legislação específica na área de conservação e manutenção de veículos na administração pública federal.
<b>ORIGEM DA DEMANDA</b>	Reitoria da UFAL
<b>PERÍODO</b>	02/02/2015 a 30/12/2015
<b>HOMENS/HORA</b>	418
<b>LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS</b>	Campus AC Simões (Maceió )
<b>QUANTITATIVO DE SERVIDORES</b>	2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

<b>CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL</b>	<b>AG012/2015</b>
<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b>	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
<b>DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO</b>	Analisar o funcionamento do sistema CGU Pad no âmbito da Universidade Federal de Alagoas.
<b>OBJETIVO</b>	Realizar procedimento de verificação do sistema de controle de processos administrativos disciplinares, denominado CGU Pad, buscando identificar se existem falhas no cadastramento e na atualização dos dados processados no âmbito da Instituição.
<b>ESCOPO</b>	Realizar um acompanhamento que abranja um universo de 100% dos dados a serem analisados no sistema quanto aos processos realizados nos últimos dois anos.
<b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>	Legislação específica na área de Processos Administrativos Disciplinas e conteúdos específicos sobre o sistema denominado CGU Pad.
<b>ORIGEM DA DEMANDA</b>	Reitoria da UFAL
<b>PERÍODO</b>	02/02/2015 a 30/12/2015
<b>HOMENS/HORA</b>	418
<b>LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS</b>	Campus AC Simões (Maceió )
<b>QUANTITATIVO DE SERVIDORES</b>	2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

<b>CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL</b>	<b>AG013/2015</b>
<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b>	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
<b>DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO</b>	Avaliar a consistência de dados da Página de transparência da Universidade Federal de Alagoas.
<b>OBJETIVO</b>	Realizar procedimento de verificação do sistema de controle de processos administrativos disciplinares, denominado CGU Pad, buscando identificar se existem falhas no cadastramento e na atualização dos dados processados no âmbito da Instituição.
<b>ESCOPO</b>	Realizar um acompanhamento que abranja um universo de 100% dos dados a serem analisados no sistema quanto aos processos realizados nos últimos dois anos.
<b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>	Legislação específica na área de Processos Administrativos Disciplinas e conteúdos específicos sobre o sistema denominado CGU Pad.
<b>ORIGEM DA DEMANDA</b>	Reitoria da UFAL
<b>PERÍODO</b>	02/02/2015 a 30/12/2015
<b>HOMENS/HORA</b>	422
<b>LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS</b>	Campus AC Simões (Maceió )
<b>QUANTITATIVO DE SERVIDORES</b>	2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

## ANEXO II

### PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA 2015

#### AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO

Os cursos de capacitação programados para o exercício de 2015 contemplarão as áreas que vem apresentando maior necessidade de qualificação por parte do corpo técnico desta auditoria.

Neste ano de 2015 elegemos como áreas necessárias para qualificação as de licitações e contratos, Contabilidade Pública ( SIAFI, lançamentos contábeis, atualização de procedimentos e normas) e Auditoria Governamental devido as constantes necessidades de qualificação nesta atividade.

Foram estabelecidos como prioritários os seguintes cursos/áreas:

<b>CURSO PROGRAMADO</b>	<b>PREVISÃO DE CARGA HORÁRIA</b>	<b>SERVIDORES</b>	<b>HOMENS/HORA</b>
Elaboração de Programas de auditoria	28 horas	2	56
FONAITec	80 horas	2	160
Auditoria Governamental	28 horas	2	56
Reuniões de aperfeiçoamento das ações internas do setor sob coordenação da chefia imediata	60 horas	5	60

### CAPACITAÇÃO TÉCNICA ESPECÍFICA

Participação nos Fóruns destinados as Auditorias Internas do Ministério da Educação com participação da Controladoria Geral da União e de órgãos vinculados ao MEC



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

---

Os Gastos decorrentes de participação nas atividades de capacitação específica devem integrar a programação orçamentária da Instituição, enquanto os treinamentos deverão ocorrer conforme disponibilidades orçamentárias e financeiras da UFAL na época de realização de tais eventos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
AUDITORIA GERAL – AG

### ANEXO III

<b>PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA 2015</b>
<b>MEMÓRIA DE CÁLCULO BASE DE HOMENS/HORA</b>

Descrição do evento	Dias/Horas
Dias disponíveis em 2015	365 dias
Deduções:	
(-) Sábados, domingos, feriados, compensações previstas, Licenças médicas, faltas, atrasos, dispensas autorizadas, e demais imprevistos	125 dias
(-) Férias (dias úteis )	22 dias
Total de dias úteis disponíveis (previsão)	218
Jornada diária de trabalho	
8 horas diárias x 218 dias	1744 horas
Quantidade de horas do setor	
4 (servidores) x 1744	6976 horas/ano
Total de horas do previstas no PAINT 2015	6976 horas/ano
Assistência administrativa	
01 (servidor) x 1744	1744 horas/ano
Supervisão Técnica	
01 (servidor) x 1744 horas	1744 horas/ano